



# A VOZ DA COMUNIDADE

Espaço reservados para os nossos leitores exprimirem opiniões sobre fatos e problemas da comunidade

(A responsabilidade dos artigos é dos autores que os assinam)



## Task Force, Rete Consolare ed Assistenza

Riproduzimos abaixo carta enviada ao Sen. Pollastri pelo Vice Ministro Franco Danieli, abordando o exito de introduzir no planejamento financeiro do governo italiano verbas para esses assuntos.

Contudo, com a queda do governo Prodi, e a conseqüente convocação de eleições parlamentares para abril próximo, podemos esperar, infelizmente, que medidas práticas só sejam implementadas após a posse do novo governo. “Campa cavallo, ...”

Prot. 028/0023603

Roma, 21 gennaio 2008

**Senatore Edoardo Pollastri**  
**Senato della Repubblica Italiana**  
**ROMA**

Desidero innanzitutto ringraziarLa per il Suo forte e costante impegno in occasione dell’iter della Legge Finanziaria 2008 in Senato, che ha condotto all’approvazione dei necessari emendamenti in favore delle nostre collettività all’estero.

La disponibilità di risorse aggiuntive pari a 32 milioni di euro ha consentito di portare i vari capitoli del Ministero a livelli sufficienti per intraprendere, tra l’altro, le azioni di rafforzamento della rete consolare e di miglioramento dell’assistenza sanitaria agli indigenti, particolarmente in America Latina, che Lei aveva da tempo auspicato.

Il Ministero degli Esteri sta quindi predisponendo le misure necessarie per la costituzione, in Brasile e in Argentina, di “task forces” per lo smaltimento delle pratiche di riconoscimento della cittadinanza giacenti da troppo tempo presso i nostri Consolati.

Posso già darLe un’idea alquanto precisa sull’ammontare di risorse umane che intendiamo impiegare a tale scopo: sono già stati pubblicizzati **25 posti aggiuntivi per impiegati di ruolo, di cui 15 da impiegare nel settore cittadinanza** (gli altri saranno incaricati nel settore visti), che potranno prendere servizio già nei prossimi mesi, ai quali si aggiungeranno altri posti in 25 missioni lunghe (6-8 mesi), sempre di personale di ruolo, da destinare solo alle task forces cittadinanza.

Entro il prossimo mese di agosto prevediamo di completare le necessarie procedure

concorsuali, da espletarsi nelle sedi interessate, per l’assunzione dei **150 contrattisti** previsti dalla Legge 246 del 27.12.07, buona parte dei quali saranno destinati a prestare servizio nelle sedi brasiliane. Infine, onde assicurare un calibrato *mix* di tipologie professionali, stiamo disponendo l’assunzione di un consistente numero di personale interinale (i.c.d. “**digitatori**”):

a tale scopo è stato richiesto alle sedi interessate dal problema cittadinanza di evidenziare non solo il fabbisogno in relazione al numero di pratiche giacenti, ma anche la capacità di assorbimento nelle attuali condizioni logistiche.

Riguardo poi all’assistenza per gli indigenti, calcolati in 1200 in tutto il Brasile (529 a Rio, 292 a S. Paolo, 85 a Porto Alegre, 53 a Curitiba, 12 a Recife e 4 a Brasilia), desidero informarLa che, nelle more dell’approvazione in Parlamento del provvedimento relativo all’istituzione di un assegno di solidarietà, è mia intenzione procedere ad utilizzare le accresciute risorse del capitolo relativo all’assistenza diretta per corrispondere agli indigenti ultrasessantacinquenni nati in Italia una somma di importo massimo pari a 1.500 euro a titolo di “solidarietà”.

Sempre per alleviare le condizioni degli indigenti, ho dato indicazione di procedere in Brasile alla stipula di assicurazioni sanitarie sede per sede (in ragione delle difficoltà oggettive emerse per una unica iniziativa a livello nazionale), laddove se ne verificano le condizioni cioè sistema sanitario locale insufficiente e contemporanea disponibilità di società di assicurazione a condizioni adeguate.

Infine, riguardo all’ipotesi da Lei ventilata di organizzare, con il sinergico apporto della DIGIT e della DGPC una rassegna di iniziative culturali di alto livello in Brasile, sono lieto di comunicarLe che i competenti uffici ministeriali valuteranno sin da ora una serie di progetti da inserire nella programmazione di una vasta rassegna che potremmo denominare “Italia in Brasile”.

Mi è gradita l’occasione per inviarLe i miei pi cordiali saluti,

**Franco Danieli**

## NÓS NA RAI

Sobre a minha presença na RAI, gostaria de agradecer as manifestações que recebi, antes e depois da minha entrevista no programa Sportello Italia RAI da jornalista (ex cantora) Gigliola Cinquetti na TV Rai International.

Digo nós na RAI pois espero que a minha presença tenha ajudado, um pouco mais, a marcar a presença da comunidade ítalo brasileira nos meios de comunicação oficiais italianos.

Nisso, ao menos, a entrevista atingiu o objetivo, como muitos já se manifestaram por e-mail.

A entrevista foi muito rápida e, sinceramente, esperava falar muito mais, ter uma interação maior sobre nossa realidade. Depois, numa pesquisa no próprio site da RAI, vi que a média das entrevistas é aquilo mesmo, rápido demais para possibilitar abordar um pouco mais a fundo um assunto.

Nisso, devemos convir, a minha entrevista em video conferencia no antigo Sportello Italia com Francesca Alderisi foi bem mais eficiente e interessante.

Nao houve uma preparação prévia, não sabia sobre o que eu seria perguntado, de modo que acabei respondendo com o que primeiro me veio à cabeça, sem poder permitir-me respostas mais elaboradas.

Eu tinha me preparado verificando (pela lista telefonica) que há cerca de 15 famílias Cinquetti no Estado de S. Paulo mas que ha corruptelas desse nome, como Sinchetti e Senchetti, as quais seriam bons exemplos (para a Gigliola, achei) das dificuldades que tem os ítalo brasileiros na reconstrução da sua árvore geneológica e localização de documentos para reconstrução da cidadania.

Eu pretendia ligar isso à abordagem das listas de espera de cidadania, dizer a minha



opinião que os números foram inflados para ter uma desculpa na imobilização dos consulados, que muitos já estão mortos, que muitos pedidos não possuem toda a documentação em ordem, que somos muitos, sim, mas que não devem se apavorar com esses números...

Não deu, desta vez, comigo, talvez numa próxima outra pessoa consiga mais...

Há muitas pessoas interessantes na comunidade que poderiam ser entrevistadas.

Para aqueles que não puderam ver, ou que não tem tv por assinatura, informo que todos os programas passados (o meu foi ao ar no dia 16 de janeiro) podem ser acessados pela internet, no link abaixo:

[http://www.international.rai.it/italiarai/archivio\\_sportello.php?&edizione=&anno=2008&from=0](http://www.international.rai.it/italiarai/archivio_sportello.php?&edizione=&anno=2008&from=0)

Agradeço a todos, pelas manifestações de apoio e de “pensamento positivo”, bem como os elogios pelo meu “desempenho” na entrevista, elogios um pouco exagerados, reconheço...

Um abraço a todos, renovando meus votos de um 2008 sereno e cheio de realizações.

**Veziò Nardini**